

EDITORIAL EDITOR'S LETTER

Prezados leitores,

O Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso encerrou a avaliação do quadriênio (2017-2020) e junto com ela a edição do seu periódico – Revista da Faculdade de Educação (REV. FAED) –, com a publicação do volume 35 que corresponde ao período de janeiro a junho.

Pretendemos expor o balanço dos quatro anos das atividades desenvolvidas pela Equipe Editorial da REV. FAED, utilizando das mesmas categorias usadas nos balanços anuais anteriores. Nesta edição aproveitamos para anunciar a mudança Equipe Editorial cuja coordenação, após indicação pelo coletivo do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso, estará a cargo do Professor Alceu Zoia, para o período de quatro anos (2021-2025), bem como, a recomposição da Assessoria Editorial.

Durante o quadriênio houve muitos avanços, sendo o mais importante a conclusão do projeto da Coordenação, juntamente com o grupo de Tecnologia do Ensino à Distância da Universidade do Estado de Mato Grosso, para a inserção das edições do antigo sistema da REV. FAED para o Sistema Eletrônico de Editoração – SEER. Foram migradas todas as edições do sistema antigo para o OJS, permanecendo a página antiga acessível aos usuários, constituindo a memória do periódico. A utilização do Sistema Eletrônico de Editoração possibilitou a inclusão do periódico a indexadores e *databases*.

Anunciamos também que a Revista da Faculdade de Educação, passou a contar em seu *site* com a seção de artigos publicados em *Ahead of print* (ou publicação antecipada de artigos). *Ahead of print* permitiu a divulgação rápida dos artigos indicados à publicação pela Equipe Editorial, sendo esses artigos publicados nas edições seguintes da REV. FAED.

Outra mudança importante na REV. FAED, além do *Digital Object Identifier* – DOI, que adotamos na edição de número 28, teve início na edição de número 30, a utilização do *Open Researcher and Contributor ID* – ORCID, como identificação digital que personaliza o autor/pesquisador e suas atividades profissionais.

No ano de 2019 ampliamos para vinte e seis (26) artigos anualmente. São aceitos trabalhos em espanhol, inglês e francês, passamos a exigir resumos em inglês e espanhol além de incluir dois artigos de autores estrangeiros por ano.

Na página principal da REV. FAED publicamos a relação de pareceristas e os indexadores/*databases* dos quais destacamos Latindex, DOAJ, *Google Acadêmico* e o Portal periódicos da CAPES.

É preciso destacar que no decorrer do quadriênio a professora Dra. Rosely Aparecida Romanelli foi indicada, no ano de 2018, a coordenação editorial da REV. FAED. No segundo semestre de 2019, tendo a professora assumido a Coordenação do Programa de Pós graduação em Educação da Universidade do Estado de Mato Grosso [triênio 2019-2021] , a professora Dra. Maria do Horto Salles Tiellet reassume a coordenação editorial fechando o quadriênio [2017-2021].

O presente número da REV. FAED disponibiliza para o leitor treze artigos de temáticas diferentes relacionadas à educação, as quais apresentam graus de aproximação e conexões que ampliam as discussões relacionadas à área. Seguindo a ordem do sumário apresentamos ao leitor os artigos publicados nesta edição. Os dois primeiros artigos tratam de diferentes assuntos da área da saúde e que encontram elo entre si na área da educação. Os autores *Roberto Tadeu Iaochite, Elias José de Lima Júnior e Simone Alves Pedersen* elaboraram o artigo **A educação em saúde e a BNCC em tempos de pandemia**, que tem por objetivo “[...] analisar como a BNCC está se materializando em política curricular e na produção de conhecimento nas instituições educacionais”. O artigo dos autores *Mariana Rodrigo do Vale Costa e Silva, Tayane Costa Marques Martins e Tatiane Lebre Dias* intitulado **Indicadores de desempenho escolar e problemas de comportamento no contexto da hospitalização infantil**, que apresenta o seguinte objetivo: “[...] avaliar o repertório comportamental das crianças acerca dos pré-requisitos necessários para a aprendizagem da leitura e da escrita, fornecendo informações sobre as condições iniciais para o início da alfabetização e fornecer aos professores informações sobre as habilidades e conceitos que precisam ser trabalhados para que a criança aprenda processos de leitura e escrita”

Na sequência do sumário, deslocando-se do eixo anterior, quatro textos trazem para discussão aspectos relacionados ao tema universidade destacando gestão, acesso e permanência. O artigo intitulado **Universidade e democracia: reflexões sobre os processos de indicação de reitores no ensino superior público brasileiro**, de *Renata Cecilia Estormovski* objetiva “[...] construir uma reflexão sobre as implicações desse movimento para a democracia e, para isso, parte do materialismo histórico-dialético como referencial teórico-metodológico e realiza uma análise documental.” Segue o texto de *Elizeth Gonzaga dos Santos Lima e Jackeline Nascimento Noronha da Luz* intitulado

Ensino médio e as ações de permanências na universidade: pesquisas em movimento, que objetiva “[...]identificar os debates e discussões, sobre as demandas do ensino médio e as ações de permanências instituídas nas universidades”. E ainda dentro do eixo universidade localiza-se o texto de *Rodrigo Bastos Cunha* denominado **Provas de ciências da natureza da UNICAMP contribuem para mudanças no ensino de ciências? Uma análise do vestibular 2019**. O objetivo do artigo é [...] analisar o quanto as provas de ciências da natureza do vestibular da Unicamp incorporam os pressupostos do ensino CTS que aparecem nos currículos de ciências da natureza e, conseqüentemente, sua influência em mudanças no ensino de ciências. Trata-se de uma análise qualitativa do vestibular 2019 sob a ótica da relação entre letramento científico e ensino CTS estabelecida por pesquisadores do ensino de ciências.” E por fim o artigo **A pedagogia universitária do bacharel docente na graduação em Ciências Contábeis** das autoras *Tatiana Rosa Carvalho Ribeiro e Loriége Pessoa Bitencourt* que se propunham a “compreender o modo com que a formação do bacharel docente do curso de ciências contábeis (BDCC) de uma universidade pública do estado de Mato Grosso, e as atividades docentes desenvolvidas no curso contribuem para a pedagogia universitária”.

Os setes últimos trabalhos tratam de temas específicos. Na sequência o artigo de autoria de *Daniela de Souza Silva e Inês Maria Marques Zanforlin Pires de Almeida*, intitulado **O adolescente, o fã e a escola: reflexões sobre as (im)possibilidades do desejo no ato educativo**, que discorre sobre “[...] constituição subjetiva da adolescência atravessada pela cultura de fãs, configurada como fenômeno da cultura digital por meio das *fandoms* e das *fanfics*, num processo de socialização e criação de histórias, movidas por um interesse mútuo, invejável à cultura escolar”. O artigo **Quando os estudantes vão à escola da EJA: dificuldades encontradas**, de *Ana Paula Santos Vasconcelos, Antônio Amorim e Maria da Conceição Alves Ferreira* é resultante de um estudo em que as autoras se propõem a refletir sobre “os principais problemas que o público da Educação de Jovens e Adultos - EJA encontram e impactam na sua permanência nos espaços educacionais quando decidem ingressar nesta modalidade de ensino”. Logo em seguida vem o texto de *Alexandre Luiz Polizel, Fabiana Gomes e Moises Alves de Oliveira* denominado **Ninguém é contra a educação sexual? Considerações acerca de uma educação reativa para as sexualidades** “apresentar movimentações que nos fazem pensar que “ninguém é contra a educação para as sexualidades”, nem os movimentos neofundamentalistas, que se levantam na contemporaneidade contra uma suposta ideologia de gênero. Para isso organizamos este manuscrito, de cunho ensaístico bibliográfico,

em dois eixos: a) Alguém é contra a educação para as sexualidades? b) Uma educação reativa para as sexualidades.” *Maria das Graças Campos, Marlene Gonçalves e Maria de Lourdes F. Castrillon*, no artigo intitulado, **As mulheres nos relatos dos viajantes estrangeiros no século XIX na província de Mato Grosso**, objetiva apresentar “[...] um estudo que procura destacar a construção dos discursos objetivados sobre as mulheres do século XIX na província de Mato Grosso.” *Jerônimo Sartori e Marcia Fabris* apresentam o artigo, **A coordenação pedagógica e a formação continuada de professores no espaço escolar**. Nele os autores discutem “[...] o trabalho do coordenador pedagógico em articulação com as ações vinculadas à formação continuada de professores no espaço da escola de educação básica”. O texto **Ensino e cultura popular: caminhos para a construção de saberes sociohistóricos em Açailândia-MA** de *Marcelo de Jesus de Oliveira* apresenta “[...] reflexões histórico-sociais ao discutir as significações de cultura popular e sua relevância na produção de conhecimento popular de alunos dos anos finais do ensino fundamental, em uma escola pública situada na zona rural de Açailândia, município do estado do Maranhão.” O décimo terceiro e último artigo dessa edição, **A produção da biblioteca digital do IBICT sobre interseccionalidade e saberes docentes** que trata “[...] acerca do panorama da produção do conhecimento sobre o uso da interseccionalidade como parte dos saberes docente, nos bancos de dissertações e teses publicados na Biblioteca Digital do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), consolida-se foco do presente manuscrito” é um texto de autoria de *Fernando Guimarães Oliveira da Silva*.

Enfim, com essa apresentação sucinta dos artigos publicados neste Vol. 35, convidamos os leitores a lerem os escritos que tiverem despertado interesse e curiosidade. Agradecemos a todos os pareceristas dos textos avaliados e, em especial, aos autores que nos confiaram seus escritos.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Maria do Horto Salles Tiellet
Editora da Revista da FAED/UNEMAT
Cáceres-MT, jun. de 2021.